

DECO PROTESTE revela que dois em cada dez portugueses não irá de férias

O estudo da organização de defesa do consumidor conclui ainda que a maioria dos portugueses está a marcar férias dentro do País e que apenas 6% tenciona viajar para o estrangeiro.

Lisboa, 05 de julho de 2021: A DECO PROTESTE, organização de defesa do consumidor, criou um inquérito online, para perceber as escolhas dos portugueses no momento de marcar as férias de verão. Os resultados apurados confirmam que a maioria irá descansar em Portugal. Cerca de 20% ainda não decidiu e dois em cada dez portugueses não irá sair de casa.

Portugal é o destino de eleição para as próximas férias de verão, sendo que o litoral irá receber perto de 40% dos portugueses que tencionam ficar em território nacional. As zonas serranas e rurais são a escolha de dois em cada dez portugueses e perto de oito por cento irá viajar dentro do País, para visitar cidades de norte a sul de Portugal. Perto de um quarto dos portugueses revelam não ter planos para o verão e 20% vai ficar em casa. Apenas 6%, sobretudo população jovem dos 25 aos 39 anos, planeia viajar para o estrangeiro.

Quanto aos gastos, a DECO PROTESTE apurou que, em média, os inquiridos, preveem gastar pouco mais de 600 euros nas férias deste ano. Os que têm a intenção de viajar para o litoral e zonas costeiras planeiam despender um pouco acima de 1000 euros.

Relativamente ao risco de contaminação, as opiniões dividem-se, mas, no geral, os portugueses sentem-se mais seguros do que inseguros ao frequentarem determinados espaços de lazer. A título de exemplo, desfrutar da estada num hotel é, para 57% dos inquiridos, algo que lhes dá alguma segurança, e apenas 26% sentem-se algo inseguros. Aliás, são os mais velhos, dos 66 aos 74 anos, que demonstram mais receio (36 por cento). Segundo o plano de vacinação, este é o grupo com mais pessoas vacinadas.

Já nos alojamentos locais, 34% dos inquiridos garantem sentir relativa segurança e a percentagem de pessoas receosas aumenta: um em cada quatro dos inquiridos não sente segurança ao hospedar-se num alojamento local ou hostel, voltando a ser os seniores quem tem mais reticências. Arrendar casa parece ser a opção que mais agrada a esta faixa etária: cerca de 65% dos portugueses, entre os 66 e os 74 anos, dizem-se seguros. Porém, no geral, 57% dos inquiridos sentem, no mínimo, alguma segurança em casas arrendadas e 21% referem ter, pelo menos, uma certa insegurança no que ao risco de contaminação diz respeito.

O estudo da DECO PROTESTE foi realizado a 1002 portugueses.

A pensar nas diferentes perspetivas dos portugueses em relação às suas férias de verão, a DECO PROTESTE criou uma plataforma para que os consumidores possam planear as suas férias com sugestões, receitas e várias dicas, tanto para quem vai ficar em casa como para quem irá visitar outras cidades ou até mesmo outros países: <https://www.deco.proteste.pt/preparar-ferias>

Sobre a DECO PROTESTE

A DECO PROTESTE é a maior e mais representativa organização portuguesa de defesa dos consumidores. Intervém em cerca de 20 grandes áreas da vida dos consumidores através dos seus estudos, testes, análises de produtos e serviços, pareceres técnicos de especialidade e ações reivindicativas. O seu objetivo é criar consumidores mais informados e, por isso, mais exigentes e proativos na defesa dos seus direitos. Integra o grupo internacional Euroconsumers, que reúne organizações de defesa dos consumidores de Espanha, Itália, Bélgica e Brasil.

Saiba mais em [Corporate | DECO PROTESTE](#)